NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 6/11/2018.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado" respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Em 29/12/2017, a Gerdau S.A. incorporou as controladas Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau América Latina Part. S.A., sendo que todos os ativos e passivos detidos por estas controladas passaram a ser de titularidade da Gerdau S.A, bem como os resultados a partir da data da incorporação.

Conforme descrito na nota 3.4, a Companhia passou a apresentar os saldos ativos e passivos de unidades mantidas para venda em linhas específicas do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda e passivos mantidos para venda.

Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado da Companhia no exercício findo em 31/12/2017. A Companhia adotou inicialmente o IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de Contratos com Clientes e o IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros, a partir de 1/01/2018.

a) IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o IAS 18 (CPC 30) - Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Companhia. Consequentemente, as informações apresentadas para o exercício de 2017, ou informações trimestrais para aquele exercício, não foram reapresentadas e, desta forma, as informações do exercício de 2017 seguem sendo apresentadas conforme divulgado de acordo com o IAS 18 e interpretações relacionadas. As receitas são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente, sendo que a obrigação de desempenho é cumprida nesse momento.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

b) IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*). O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo. Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: a custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou a valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

A Nota Explicativa 13.d demonstra as categorias de mensuração do IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia em 1/01/2018 e em 30/09/2018.

Em relação ao *Impairment* de Ativos financeiros, o IFRS 9 substitui o modelo de "perda incorrida" do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o IAS 39.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Os impactos da adoção do IFRS 9 em 01/01/2018 em virtude do complemento na provisão para risco de crédito foram de R\$ (14.103).

Hiperinflação na Argentina

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou os conceitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido das controladas na Argentina foram atualizados pela inflação. As demonstrações de resultados dos períodos de três e nove meses de 2017, e os respectivos balanços patrimoniais das controladas na Argentina não foram reapresentados.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 30/06/2018 foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1/07/2018 foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 30/09/2018, a Companhia reconheceu em seu Patrimônio líquido consolidado R\$ 343.318, liquido dos efeitos tributários, e em sua Demonstração de resultado consolidada os montantes de R\$ 13.012 no resultado financeiro, e de R\$ (7.432) no resultado de impostos diferidos.

2.2 - Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 16 Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está em seu processo de avaliação dos impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção inicial desta norma.
- Emissão da interpretação IFRIC 23 Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos desta interpretação, porém não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração da norma IAS 19 Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados.
- Alteração da norma IFRS 3 Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.
- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2017

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2018, em relação àquelas existentes em 31/12/2017, exceto pela conclusão da operação de venda das controladas no Chile descrita na nota 3.4.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2018, em relação àquelas existentes em 31/12/2017.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/09/2018, em relação àquelas existentes em 31/12/2017.

3.4 - Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas

Em 14/02/2018, a Companhia comunicou a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW. Em 31/07/2018, a Companhia concluiu a venda destas duas usinas hidrelétricas.

Em 30/03/2018, a Companhia concluiu a venda da sua usina produtora de fio-máquina localizada em Beaumont, Texas, e as unidades de processamento, Beaumont Wire Products e Carrollton Wire Products para a Optimus Steel LLC por US\$ 99,5 milhões (equivalente a R\$ 330,7 milhões). A usina tem uma aciaria com capacidade de produzir aproximadamente 700 mil toneladas curtas de aço por ano, e é capaz de laminar fio-máquina e vergalhão em rolo.

Em 29/06/2018, a Companhia concluiu a venda de 100% das ações da Aza Participações SpA e de suas subsidiárias, Gerdau AZA SA; Aceros Cox SA; Armacero - Matco SA; e Salomon Sack S.A., para o grupo de investidores chilenos formado pela Ingeniería e Inversiones Limitada; Inversiones Reyosan SpA; Los Andes S.A. de Inversiones, e da Matco Cables SpA. Esta venda inclui três plantas de produção com capacidade instalada de 520 mil toneladas anuais de aços longos reciclados e sua rede de distribuição no Chile, as quais eram apresentados até a conclusão da venda dentro do segmento América do Sul. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154,1 milhões (equivalente a R\$ 594,2 milhões na data da conclusão da venda). Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira.

Em 24/08/2018, a Companhia assinou contrato para venda de sua participação societária na Gerdau Hungria KFT Y CIA Sociedad Regular Colectiva, uma subsidiária da Companhia localizada na Espanha e detentora de 98,89% das ações da Gerdau Steel India Ltd. para Blue Coral Investment Holdings Pte. Ltd e Mountainpeak Investment Holdings Ltd. A transação compreende 100% das suas operações e ativos na Índia, incluindo a unidade industrial de aços especiais localizada em Tadipatri, com capacidade anual instalada de 250 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de aço laminado. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 120 milhões (equivalente a R\$ 490,2 milhões na data da assinatura do contrato), sujeitos a ajustes habituais no valor de aquisição. A conclusão da transação está sujeita às condições normais de fechamento, com previsão de ocorrer até o final do ano de 2018. A transação permitirá que a Gerdau se concentre mais no gerenciamento de seus ativos estratégicos nas Américas, onde seus principais mercados, o Brasil e os Estados Unidos, estão localizados. A Companhia passou a apresentar os saldos ativos e passivos destas unidades separadamente das demais operações, em linhas específicas do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda e passivos mantidos para venda. Em 31/10/2018, a Companhia concluiu a venda destas participações, conforme nota 24.

Como resultado das operações descritas acima, em conjunto com a mensuração da variação no período findo em 30/09/2018 do ativo líquido classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 228,9 milhões na linha de Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas em sua Demonstração dos Resultados.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

			Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Caixa	-	-	8.186	10.439	
Bancos e aplicações de liquidez imediata	33.605	92.615	2.787.010	2.544.899	
Caixa e equivalentes de caixa	33.605	92.615	2.795.196	2.555.338	

Aplicações financeiras

		<u>Controladora</u>		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos para negociação	14.991	3.743	679.994	821.518
Aplicações financeiras	14.991	3.743	679.994	821.518

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes - no Brasil	306.596	221.692	1.573.331	1.265.431
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	100.356	77.765	190.660	139.162
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.584.866	1.525.466
(-) Provisão para risco de crédito	(12.491)	(6.605)	(155.289)	(131.639)
	394.461	292.852	4.193.568	2.798.420

NOTA 6 – ESTOQUES

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos prontos	219.211	119.278	4.001.168	3.026.556
Produtos em elaboração	277.306	141.106	1.847.935	1.302.152
Matérias-primas	258.087	99.583	2.235.638	1.703.013
Materiais de almoxarifado	82.613	29.803	630.492	298.100
Importações em andamento	71.228	2.551	421.362	375.139
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(441)	(865)	(12.543)	(3.556)
	908.004	391.456	9.124.052	6.701.404

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2017		(28.813)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(973)	(26.545)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	746	46.740
Variação cambial	-	3.789
Incorporação de empresa controlada	(638)	-
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	392
Ativos mantidos para venda		881
Saldo em 31/12/2017	(865)	(3.556)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(3.169)	(13.645)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	3.593	7.054
Variação cambial	-	(1.409)
Ativos mantidos para venda	-	(987)
Saldo em 30/09/2018	(441)	(12.543)

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 21,0% e 34,0%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

			Período de 3 m	eses findo em
		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	664.706	211.814	829.940	326.324
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(226.000)	(72.017)	(282.180)	(110.951)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	117.245	(61.854)
- equivalência patrimonial	314.348	11.476	(880)	(9.919)
- juros sobre o capital próprio *	32.942	(6.240)	82.106	28
- incentivos fiscais	(294)	-	2.960	(9.279)
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	5.106	-	5.106	-
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	-	-	29.337	-
- diferenças permanentes (líquidas)	(5.898)	(10.259)	6.883	10.504
Imposto de renda e contribuição social no resultado	120.204	(77.040)	(39.423)	(181.471)
Corrente	31.477	6.581	(118.198)	(51.632)
Diferido	88.727	(83.621)	78.775	(129.839)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

			Período de 9 n	neses findo em	
		Controladora	Consolidado		
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	
	Total	Total	Total	Total	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.490.008	1.062.640	1.917.406	1.561.978	
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%	
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(506.603)	(361.298)	(651.918)	(531.073)	
Ajustes dos impostos referente:					
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	449.624	(7.181)	
- equivalência patrimonial	948.275	358.377	13.239	(11.020)	
- juros sobre o capital próprio *	(21.610)	(18.719)	128.398	84	
- incentivos fiscais	620	-	8.785	5.783	
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	15.320	-	15.320	-	
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	-	-	37.806	-	
- diferenças permanentes (líquidas)	(5.483)	(15.862)	18.557	26.343	
Imposto de renda e contribuição social no resultado	430.519	(37.502)	19.811	(517.064)	
Corrente	(62.303)	6.153	(418.642)	(197.559)	
Diferido	492.822	(43.655)	438.453	(319.505)	

^{*} A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 275.832 (R\$ 312.741 em 31/12/2017), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 431.244 (R\$ 360.152 em 31/12/2017) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2020 e 2037 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 1.578.958 (R\$ 1.137.548 em 31/12/2017), que expiram em várias datas entre 2018 e 2038.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa coligada	Empresa com controle compartilhado												Empresa	s Controladas	
	Dona Francis ca Energética S.A.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A. (a)		Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.		Gerdau Hungria Holding Liability Company	Outros	Total
Saldo em 01012017	90.796		(813.575)	6.295.954	13.187.259	277.889	7.018.259	451200	1.865.224	1.029.742	62.545	(148.513)			14.656	29.331.436
Resultado da equivalência patrimonial	19.971	15.460	(127.227)	53.699	(913.324)	4.560	473.911	303.745	29.022	123.955	67.141	18.753	(21.224)	(1.263)	895	48.074
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(55.32I)	7.639	159.673	(135)	43.767	(25.795)	(873)	58.266	(64.660)	(82.005)	3.142	3.813	282	47.793
Aquisição/alienação de investimento		-	-	521	-	-	927	32	231	-	-	-	-	-	-	1.711
Redução de capital	-	-	-	-	(146.798)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.798)
Dividendos juros sobre capital próprio	(26.594)	-	-	(233.229)	-	-	(131201)	(75.246)	(21.036)	-	(60.786)	-	-	-	-	(548.092)
Incorporação de empres as controladas	-	-	-	-	1.881.333	(282.314)	-	(653.936)	(1.872.568)	-	-	-	292.409	(66.521)	12.030	(689.567)
Complemento de preço contingente	65.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.500
Aumento de capital		184.187				-							-			184.187
Saldo em 31/12/2017	149.673	199.647	(996.123)	6.124.584	14.168.143	-	7.405.663			1211.963	4.240	(211.765)	274.327	(63.971)	27.863	28.294.244
Resultado da equivalência patrimonial	16.750	15.689	(362.897)	498.150	604.437	-	455.479	-	-	96.978	984.088	681811	11.131	(209.672)	(2.900)	2.789.044
Ajustes de avaliação patrimonial		-	132.620	(47.350)	2.162.609	-	577.021	-	-	240.503	(989.722)	(753.078)	41749	6.087	15	1370.454
Redução de capital	-	-	-	-	(458.866)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.437)	(471.303)
Dividendos juros sobre capital próprio	(17.780)	-	-	(650.381)	-	-	(166.198)	-	-	-	-	-	-	-	-	(834.359)
Aumento de capital				38	3.650	-	400.064						-			403.752
Saldo em 30/09/2018	148.643	215.336	(1.226.400)	5.925.041	16.479.973	-	8.672.029			1.549.444	(1.394)	(283.032)	327.207	(267.556)	12.541	31.551.832

a) Aumento de Capital

O aumento de capital refere-se a R\$ 400.064 na controlada Gerdau Aços Longos S.A., sendo que R\$ 270.000 foram efetuados através de transferência bancária e R\$ 130.064 não tiveram efeito caixa por serem compensados com dividendos a receber através de transferência em conta de partes relacionadas com a controlada.

Consolidado

	Empresas com controle em conjunto				ontrole em conjunto			
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metaldom Corp.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Diaco S.A.	Dona Francisca Energética S.A.	Cors a Controladora S.A. de C.V.	Total
Saldo em 01/01/2017	56.492	(19.269)	404.522	=	=	90.796	266.303	798.844
Resultado da equivalência patrimonial	5.725	(110.773)	33.505	15.460	8.048	19.971	(6.533)	(34.597)
Ajustes de avaliação patrimonial	5.081	(33.078)	(7.606)	=	1.346	=	17.512	(16.745)
Aumento de capital	=	178.670	Ē	184.187	=	=	=	362.857
Operações com entidades com controle em conjunto	=	=	Ē	Ē	145.084	=	=	145.084
Complemento de preço contingente	=	=	Ē	Ē	=	65.500	=	65.500
Dividendos juros sobre capital próprio	(14.050)	=	=	=	=	(26.594)		(40.644)
Saldo em 31/12/2017	53.248	15.550	430.421	199.647	154.478	149.673	277.282	1.280.299
Resultado da equivalência patrimonial	5.234	(55.274)	32.600	15.706	24.363	16.750	(442)	38.937
Ajustes de avaliação patrimonial	9.694	(9.710)	98.125	(17)	41.601	=	62.566	202.259
Dividendos juros sobre capital próprio	<u> </u>	=	(31.359)	=	=	(17.780)	<u> </u>	(49.139)
Saldo em 30/09/2018	68.176	(49.434)	529.787	215.336	220.442	148.643	339.406	1.472.356

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 9 - IMOBILIZADO

- **a)** Síntese da movimentação do ativo imobilizado durante o período de 3 meses findo em 30/09/2018, as aquisições totalizaram R\$ 22.319 (R\$ 10.441 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 319.031 (R\$ 170.204 em 30/09/2017) no consolidado, e as baixas R\$ 0 (R\$ 0 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 725.056 (R\$ 385 em 30/09/2017) no consolidado. Durante o período de 9 meses findo em 30/09/2018, as aquisições totalizaram R\$ 57.854 (R\$ 18.419 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 834.834 (R\$ 602.054 em 30/09/2017) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 0 (R\$ 78.919 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 1.023.288 (R\$ 693.251 em 30/09/2017) no consolidado.
- **b)** Capitalização de juros e encargos financeiros durante o período de 3 meses findo em 30/09/2018, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 2.059 (R\$ 2.276 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 6.211 (R\$ 10.448 em 30/09/2017) no consolidado. Durante o período de 9 meses findo em 30/09/2018, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 6.727 (R\$ 6.744 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 18.810 (R\$ 38.315 em 30/09/2017) no consolidado.
- c) Valores oferecidos em garantia em 30/09/2018 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 5.494 (R\$ 6.513 em 31/12/2017) na controladora e R\$ 600.885 (R\$ 609.116 em 31/12/2017) no consolidado.

NOTA 10 - ÁGIOS

		Consolidado
Montante	Perdas acumuladas pela	Ágio após as perdas pela não
bruto do ágio	não recuperabilidade ativos	recuperabilidade de ativos
15.059.838	(5.589.822)	9.470.016
242.510	(169.979)	72.531
-	(849.438)	(849.438)
(801.967)		(801.967)
14.500.381	(6.609.239)	7.891.142
2.946.138	(1.428.083)	1.518.055
17.446.519	(8.037.322)	9.409.197
	bruto do ágio 15.059.838 242.510 - (801.967) 14.500.381 2.946.138	bruto do ágio não recuperabilidade ativos 15.059.838 (5.589.822) 242.510 (169.979) - (849.438) (801.967) - 14.500.381 (6.609.239) 2.946.138 (1.428.083)

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado
30/09/2018	31/12/2017
373.135	373.135
2.950.007	2.487.364
6.086.055	5.030.643
9.409.197	7.891.142
	373.135 2.950.007 6.086.055

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

		1	Controladora		Consolidado
	Encargos				
	anuais (*)	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Capital de giro	6,72%	92.830	160.509	2.487.268	2.739.258
Financiamento de imobilizado e outros	15,36%	66.144	97.602	1.498.655	2.108.216
Ten/Thirty Years Bonds	5,84%			14.168.146	11.614.182
Total dos financiamentos	<u>-</u>	158.974	258.111	18.154.069	16.461.656
Circulante		50.194	105.313	2.177.261	2.004.341
Não circulante		108.780	152.798	15.976.808	14.457.315
Valor do principal dos financiamentos		157.952	255.329	17.803.486	16.207.120
Valor dos juros dos financiamentos		1.022	2.782	350.583	254.536
Total dos financiamentos	-	158.974	258.111	18.154.069	16.461.656

^(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/09/2018.

Em 30/09/2018, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 8,80%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017
Real (BRL)	2.393.687	2.710.308
Dólar Norte-Americano (USD)	15.543.107	13.333.669
Demais moedas	217.275	417.679
	18.154.069	16.461.656

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2019 ^(*)	7.018	51.134	70.917	873.274
2020	98.994	98.895	3.457.210	3.158.211
2021	948	948	2.018.742	1.730.177
2022	833	834	124.695	147.715
2023	726	726	2.188.867	1.815.610
2024 em diante	261	261	8.116.377	6.732.328
	108.780	152.798	15.976.808	14.457.315

^(*) Em 30/09/2018 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

a) Principais captações em 2018

Em março de 2018, a controlada Gerdau Açominas S.A. realizou uma captação de R\$ 400 milhões junto ao Banco do Brasil com vencimento em 28/04/2019 e obrigações de comprovação de exportação.

Em abril de 2018, as controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. realizaram uma captação de R\$ 400 milhões junto ao Citibank S.A. com garantia da Gerdau S.A. e vencimento em 15/04/2019.

b) Índices de Monitoramento

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/09/2018, era de R\$ 95,6 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas no Brasil obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que Companhia e suas controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 280,8 milhões em 30/09/2018.

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 800 milhões que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 200 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 600 milhões às controladas da América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia e a operação vence em outubro de 2020. Em 30/09/2018, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 95 milhões (R\$ 380,4 milhões em 30/09/2018).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

						Control adora		Consolidado
	Assembléia	Quantidade	e em 30/09/2018					
Emissão	Geral	Emitida	Em carteira	Vencimento	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	140.959	01/06/2021	19.821	21.377	19.821	21.377
7ª	14/07/1982	68.400	68.265	01/07/2022	1.139	1.333	1.139	1.333
8ª	11/11/1982	179.964	178.409	02/05/2023	8.571	14.557	8.571	14.557
9ª	10/06/1983	125.640	125.245	01/09/2024	3.333	4.900	3.333	4.900
11ª - Ae B	29/06/1990	150.000	149.286	01/06/2020	5.711	5.761	5.711	5.761
14ª	26/08/2014	20.000	4.620	30/08/2024	1.186.114	586.950		
Total					1.224.689	634.878	38.575	47.928
Parcela do Não-circulante					1.224.689	634.878	38.575	47.928
1 arccia do 1vao-circulante					1.224.009	034.070	30.373	47.920

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2020	5.711	5.761	5.711	5.761
2021	19.821	21.377	19.821	21.377
2022	1.139	1.333	1.139	1.333
2023	8.571	14.557	8.571	14.557
2024 em diante	1.189.447	591.850	3.333	4.900
	1.224.689	634.878	38.575	47.928

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 6,65% a.a. e 9,93% a.a. em 30/09/2018 e 31/12/2017, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, partes relacionadas, ganhos não realizados com instrumentos financeiros, perdas não realizadas com instrumentos financeiros, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, obrigações com FIDC, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

			(Controladora				Consoli dado
		30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017
•	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	contábil	justo	contábil	justo	contábil	justo	contábil	justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	33.605	33.605	92.615	92.615	2.795.196	2.795.196	2.555.338	2.555.338
Aplicações financeiras	14.991	14.991	3.743	3.743	679.994	679.994	821.518	821.518
Contas a receber de clientes	394.461	394.461	292.852	292.852	4.193.568	4.193.568	2.798.420	2.798.420
Partes relacionadas	54	54	5.987	5.987	41.506	41.506	51.839	51.839
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	805	805	-	-	50.283	50.283	-	-
Depósitos judiciais	474.219	474.219	451.605	451.605	2.126.690	2.126.690	2.051.181	2.051.181
Outros ativos circulantes	43.712	43.712	41.863	41.863	461.216	461.216	469.737	469.737
Outros ativos não-circulantes	34.182	34.182	41.143	41.143	519.448	519.448	542.973	542.973
Passivos								
Fornecedores	368.031	368.031	219.392	219.392	4.149.641	4.149.641	3.179.954	3.179.954
Empréstimos e Financiamentos	158.974	158.974	258.111	258.111	18.154.069	18.232.051	16.461.656	17.102.512
Debêntures	1.224.689	1.224.689	634.878	634.878	38.575	38.575	47.928	47.928
Partes relacionadas	6.976.702	6.976.702	6.093.327	6.093.327	1.433	1.433	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	2.368	2.368	1.267	1.267
Obrigações com FIDC	918.933	918.933	1.135.077	1.135.077	918.933	918.933	1.135.077	1.135.077
Outros passivos circulantes	79.769	79.769	110.885	110.885	575.993	575.993	625.410	625.410
Outros passivos não-circulantes	37.028	37.028	42.579	42.579	463.451	463.451	653.670	653.670

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

financeiros são substancialmente similares àqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC entre 10%-13% a.a. Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 2,5x Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 5,5x Relação Dívida/Capitalização Total menor ou igual a 60%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2018	30/09/2017
Variações na moeda estrangeira	5%	176.222	180.019
Variações nas taxas de juros	10bps	68.963	53.612
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	352.598	271.007
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	225.719	171.609
Cross currency swaps (taxa de juros/moeda estrangeira)	10bps/5%	16.293	6.022
Swaps de taxas de juros	50bps	497	-
Contratos futuros de moedas	5%	-	3.035
Contrato de opções (zero cost collar) de moedas	5%	781	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2018 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 178.964 e R\$ 106.579 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 180.019 e R\$ 94.406 em 30/09/2017, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/09/2018, R\$ 68.923 (R\$ 53.612 em 30/09/2017) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 9 meses findo em 30/09/2018, totaliza R\$ 352.598 (R\$ 271.007 em 30/09/2017) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 225.719 em 30/09/2018 (R\$ 171.609 em 30/09/2017). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas,

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros e moeda: a Companhia possui *swaps* de taxa de juros e moedas para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps* para as operações de *Cross Currency Swap*, e de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 16.791 (R\$ 6.022 em 30/09/2017). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Moedas: a Companhia não possui exposição a contratos futuros de moedas. Por isso, não é realizada análise de sensibilidade em 30/09/2018 (receitas ou despesas de R\$ 3.035 em 30/09/2017, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Real e ao Peso Chileno).

Análise de sensibilidade dos contratos de opções (*Zero cost collar*) de Moedas: a Companhia possui exposição a contratos de opções (*Zero Cost Collar*) para alguns de seus ativos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real representa uma despesa de R\$ 781 (R\$ 0 em 30/09/2017). Os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos de opções que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos swap		5% US\$ e 10bps CDI	10% US\$ e 1.000bps CDI	15% US\$ e 1.500bps CDI
Swap de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	16.293	31.058	44.562
Contratos swap		50bps CDI	150bps CDI	500bps CDI
Swap de juros	Variação na taxa de juros	497	1.471	6.480
Contratos swap		5%	25%	50%
Zero Cost Collar	Variação na taxa de câmbio	781	3.415	5.748

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

				Controladora				Consolidado
30/06/2018		Ativos a valor justo por meio do	Ativos a valor justo por meio de outros resultados			Ativos a valor justo por meio do	Ativos a valor justo por meio de outros resultados	
Ativos	Custo amortizado	resultado	abrangentes	Total	Custo amortizado	resultado	abrangentes	Total
Caixa e equivalentes de caixa		33.605	-	33.605	-	2.795.196	-	2.795.196
Aplicações financeiras	-	14.991	-	14.991	-	679.994	-	679.994
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	805	805	-	-	50.283	50.283
Contas a receber de clientes	394.461	-		394.461	4.193.568	-	-	4.193.568
Partes relacionadas	54	-		54	41.506	-	-	41.506
Depósitos judiciais	474.219	-	-	474.219	2.126.690	-	-	2.126.690
Outros ativos circulantes	43.712	-	-	43.712	461.216	-	-	461.216
Outros ativos não-circulantes	34.182	-	-	34.182	519.448	-	-	519.448
Total	946.628	48.596	805	996.029	7.342.428	3.475.190	50.283	10.867.901
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2018	31.101	268		31.369	145.306	32.936		178.242
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2018	53.959	1.563	-	55.522	499.890	96.312	_	596,202

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

		Control				Consolidado
				sivos a valor		
				por meio do		
Passivos	Custo amortizado		Total	resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	368.031	36	58.031	-	4.149.641	4.149.641
Empréstimos e Financiamentos	158.974	15	58.974	-	18.154.069	18.154.069
Debêntures	1.224.689	1.22	24.689	-	38.575	38.575
Partes relacionadas	6.976.702	6.97	76.702	-	1.433	1.433
Obrigações com FIDC	918.933	91	18.933	-	918.933	918.933
Outros passivos circulantes	79.769	3	79.769	-	575.993	575.993
Outros passivos não-circulantes	37.028	3	37.028	-	463.451	463.451
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	_		-	2.368		2.368
Total	9.764.126	9.76	54.126	2.368	24.302.095	24.304.463
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2018	(417.103)	(41	7.103)	171	(619.927)	(619.756)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2018	(1.680.438)	,	0.438)	(9.549)	(2.084.394)	(2.093.943)
			6			6 111
	Ativ	vos a valor justo	Controlador	<u>a</u>	Ativos a valor justo	Consolidado
01/01/2018	Ativ	por meio do			por meio do	
Ativos	Custo amortizado	resultado	Tota	l Custo amortiz		Total
Caixa e equivalentes de caixa		92.615	92.61:	5	- 2.555.338	2.555.338
Aplicações financeiras	-	3.743	3.74		- 821.518	821.518
Contas a receber de clientes	292.852	-	292.85			2.798.420
Partes relacionadas	5.987 451.605	-	5.98° 451.60:		.839 -	51.839 2.051.181
Depósitos judiciais Outros ativos circulantes	431.863	-	41.86			469.737
Outros ativos não-circulantes	41.143	_	41.14			542,973
Total	833.450	96.358	929.80			9.291.006
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2017	9.041	28	9.06			(1.402)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2017	53.260	116	53.37	6 99.	.495 75.024	174.519
		Co	ntroladora			Consolidado
				Passivos a valor		
			jus	sto com ganhos e		
	Outros passiv			perdas	Outros passivos	
	financeiros ao cu			reconhecidos no	financeiros ao custo	
Passivos	amortiza		Total	resul tado	amortizado	Total
Fornecedores	219.3		219.392	-	3.179.954	3.179.954
Empréstimos e Financiamentos	258.1		258.111	-	16.461.656	16.461.656
Debêntures	634.8		634.878	-	47.928	47.928
Partes relacionadas	6.093.3		6.093.327	-		
Obrigações com FIDC	1.135.0		1.135.077	-	1.135.077	1.135.077
Outros passivos circulantes	110.8		110.885	-	625.410	625.410
Outros passivos não-circulantes	42.5	7/9	42.579	1.257	653.670	653.670
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		-		1.267	22 102 (07	1.267
Total	8.494.2		8.494.249	1.267	22.103.695	22.104.962
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2017	116.27		116.276	(11)	(252.663)	(252.674)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2017	(235.49	92)	(235.492)	(11.156)	(868.680)	(879.836)

Em 30/09/2018, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e de moeda e contratos de opções de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros de moeda e contratos de opções de moeda.

Contratos de opções de Dólar

A Companhia contratou operações de opções (*Zero Cost Collar*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de parcela de seus ativos denominados em Dólar americano. Estas operações consistem na compra de uma opção de venda (*put*) e na venda de uma opção de compra (*call*) em conjunto do mesmo ativo objeto, sem recebimento ou pagamento de prêmio líquido. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas ou não como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e/ou taxa fixa em Dólar e paga uma taxa de juros fixa ou flutuante baseada na moeda local. A companhia também contratou operação de swap Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

							Consolidado
	_		Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar
Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2018	INR 10,17%	Ξ	US\$ 40,0 milhões	=	=	=	(1.267)
Vencimento em 2018	CDI 90,10%	R\$ 111,6 milhões	=	8.869	=	=	=
Vencimento em 2019	CDI 111,50%	R\$ 230,5 milhões	-	40.609	-	-	-
Contratos swap de taxa de juros							
Vencimento em 2020	CDI 111,50%	R\$ 50,0 milhões	-	805	-	-	-
Contratos zero cost collar							
Vencimento em 2018		US\$ 5,0 milhões	-	-	-	(2.368)	-
Total valor justo instrumentos financeiros				50.283		(2.368)	(1.267)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante	49.478	-
Ativo não-circulante	805	-
	50.283	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(2.368)	-
Passivo não-circulante	-	(1.267)
	(2.368)	(1.267)
Demonstração do Resultado	30/09/2018	30/09/2017
Ganho com instrumentos financeiros	53.600	9.881
Perda com instrumentos financeiros	(9.549)	(17.710)
	44.051	(7.829)
Demonstração do Resultado Abrangente		
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros	13.305	(12.868)
	13.305	(12.868)

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,4 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,3 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 373.465 e R\$ 1.792.231, para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2018, respectivamente na Controladora (ganhos de R\$ 351.889 e R\$ 210.654 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2017, respectivamente) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 373.480 e R\$ 1.792.505 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2018, respectivamente no Consolidado (ganhos de R\$ 351.945 e R\$ 210.716 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2017, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2018, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2018 e 31/12/2017, são os seguintes:

						Consolidado
	-				Mensuração	ao valor justo
		Saldo Contábil	Preços cotados ativos para a	s em mercados tivos idênticos (Nível 1)	Preços cotado não ativos para a	s em mercados tivos similares (Nível 2)
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras	2.795.196	2.555.338	-	-	2.795.196	2.555.338
Títulos para negociação	679.994	821.518	10.563	238.008	669.431	583.510
Contas a receber de clientes	4.193.568	2.798.420	-	-	4.193.568	2.798.420
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	49.478	-	-	-	49.478	-
Outros ativos circulantes	461.216	469.737	-	-	461.216	469.737
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	41.506	51.839	-	-	41.506	51.839
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	805	-	-	-	805	-
Depósitos judiciais	2.126.690	2.051.181	-	-	2.126.690	2.051.181
Outros ativos não-circulantes	519.448	542.973	<u>-</u>	-	519.448	542.973
	10.867.901	9.291.006	10.563	238.008	10.857.338	9.052.998
Passivo circulante						
Fornecedores	4.149.641	3.179.954	-	-	4.149.641	3.179.954
Empréstimos e Financiamentos	2.177.261	2.004.341	-	-	2.177.261	2.004.341
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.368	-	-	-	2.368	-
Outros passivos circulantes	575.993	625.410	-	-	575.993	625.410
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	15.976.808	14.457.315	-	-	15.976.808	14.457.315
Debêntures	38.575	47.928	-	-	38.575	47.928
Partes Relacionadas	1.433	-	-	-	1.433	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.267	-	-	-	1.267
Obrigações com FIDC	918.933	1.135.077	-	-	918.933	1.135.077
Outros passivos não-circulantes	463.451	653.670			463.451	653.670
	24.304.463	22.104.962			24.304.463	22.104.962

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Os saldos da controladora se enquadram no Nível 2.

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

		Alteraçã	ões caixa	Alteraçõe	s não caixa		
Controladora	Saldo em 31/12/2017	Recebidos/(Pagos) de atividades de	Pagamento de Juros	Despesa de juros Variação cambial, sobre dívidas e Juros incorporação de		Saldo em 30/09/2018	
		financiamento		sobre mútuos	controlada e outros		
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos	892.989	492.541	(45.429)	43.669	(912)	1.382.858	
financeiros							
Partes Relacionadas, líquidas	6.087.340	(626.337)	-	282.945	1.232.700	6.976.648	

		Alteraç	ões caixa	Alteraçõe	s não caixa		
Controladora	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	Saldo em 30/09/2017	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.251.190	(304.775)	(73.467)	70.306	650	943.904	
Partes Relacionadas, líquidas	6.138.673	(382.771)	-	244.389	(167.524)	5.832.767	

		Alteraç	ões caixa	Alteraçõe		
Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	Saldo em 30/09/2018
Partes Relacionadas, líquidas	(51.839)	11.961	-	(194)	(1)	(40.073)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	16.510.851	(742.015)	(798.922)	880.825	2.293.990	18.144.729

		Alteraç	ões caixa	Alteraçõe			
Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	Saldo em 30/09/2017	
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	6.120	-	-	-	(51.421)	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	20.576.866	(1.171.992)	(1.042.937)	1.033.700	(719.941)	18.675.696	

NOTA 14 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

I) Provisões

		<u>Controladora</u>		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
a) Provisões tributárias	83.057	77.919	356.563	257.621
b) Provisões trabalhistas	155.239	116.986	496.728	517.329
c) Provisões cíveis	541	415	45.434	52.933
	238.837	195.320	898.725	827.883

a) Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC que referiam-se aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando "seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação" dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

O saldo de depósitos judiciais registrado em 30/09/2018, no montante de R\$ 1.745.902, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas a compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/09/2018, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

- **a.1**) A Companhia e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 612.145.
- **a.2**) A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 313.462, (ii) Programa de Integração Social PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 956.730, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 87.451 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 589.025.
- **a.3**) A Companhia e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em três processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de "Pré-pagamento de Exportações" (PPE) ou de "Recebimento Antecipado de Exportações" (RAE), no valor atualizado de R\$ 408.243, dos quais: (i) R\$ 124.571, corresponde a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recurso Fiscais (CARF), ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, por meio do acórdão publicado em 03/09/2018, em face do qual a Companhia opôs Embargos de Declaração que aguardam julgamento; (ii) R\$131.777, corresponde a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 28/08/2018, o qual aguarda julgamento, e; (iii) R\$151.895, corresponde a um processo da companhia, que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 31/08/2018, o qual aguarda julgamento.
- a.4) A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL, no valor atualizado de R\$1.191.437. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$1.015.467 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$981.195 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$34.272 são remanescentes de uma autuação originariamente de R\$ 372.213 e correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; atualmente o processo aguarda diligências pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), para análise de matérias não analisadas anteriormente, conforme determinado pela decisão da CSRF; e (ii) R\$175.970 correspondem a um processo da Companhia, que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). Tal Recurso Especial teve seguimento parcial e a Companhia interpôs agravo regimental a fim de obter seguimento total, atualmente, aguardando o respectivo julgamento.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

a.5) A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$7.002.546, dos quais: (i) R\$5.089.310 correspondem a quatro processos da Companhia e das controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação e a Companhia apresentou as respectivas contrarrazões; (ii) R\$ 622.682 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 18/09/2018, ao qual foi dado parcial provimento, estando pendente a publicação do acórdão, em face do qual a Companhia irá tomar as providências cabíveis; (iii) R\$253.281 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve Recurso Voluntário rejeitado pela primeira instância do CARF, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial, por despacho do qual tomou conhecimento em 06/07/2018 e em face do qual interpôs Agravo Regimental que aguarda julgamento; (iv) R\$294.173 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário rejeitado, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial, ao qual foi dado seguimento parcial, por despacho do qual tomou conhecimento em 29/06/2018 e em face do qual interpôs Agravo Regimental ao qual foi negado provimento, por decisão da qual tomou conhecimento em 25/09/2018; atualmente, a empresa aguarda julgamento do seu Recurso Especial na parte em que conhecido e aguarda cobrança dos valores correspondentes à parte em que seu Recurso Especial não foi conhecido, a fim de adotar as medidas judiciais cabíveis; (v) R\$127.156 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Voluntário rejeitado pela primeira instância do CARF, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial, ao qual foi dado seguimento parcial, por despacho do qual tomou conhecimento em 12/09/2018 e em face do qual interpôs Agravo Regimental que aguarda julgamento; (vi) R\$99.520 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 17/09/2018 e em face da qual irá interpor Recurso Voluntário à primeira instância do CARF no prazo legal; e (vii) R\$516.423 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de sua Impugnação protocolada em 14/08/2018.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

Com relação à denominada Operação Zelotes e outros temas, as autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. Adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, a Companhia está fornecendo informações requeridas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") com relação a tais assuntos.

Além disso, conforme divulgado anteriormente, a Companhia contratou advogados externos, reportando-se a um Comitê Especial do Conselho de Administração, a fim de investigar determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF e, mais recentemente, doações eleitorais por subsidiárias da Companhia. Essa investigação pelos advogados externos foi concluída e seus resultados informados ao Conselho de Administração e à SEC.

A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil ou das comunicações da Companhia com a SEC, e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspenção dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se em grau recursal.

Com relação à primeira ação judicial, ajuizada em 2003, na qual questiona-se irregularidades no processo administrativo, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu decisão desfavorável para a Companhia. Contra tal decisão, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, os quais ainda aguardam análise de admissibilidade pelo Tribunal. Com relação à segunda ação judicial, ajuizada em 2006, na qual questiona-se a nulidade do julgamento do CADE, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu recente decisão desfavorável para a Companhia. Em razão de vício de procedimento e omissão no respectivo acórdão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais ainda aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Independentemente do resultado de seus recursos, a Companhia continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$222.679. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

c) Processo administrativo - Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e exadministradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributários	427.676	402.215	1.943.703	1.883.562
Trabalhistas	42.731	48.165	137.041	128.849
Cíveis	3.812	1.225	45.946	38.770
	474.219	451.605	2.126.690	2.051.181

IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das "contas de luz" emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões ("Trânsito em Julgado") quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (virtually certain) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Composição dos saldos de mútuos

		Controladora		Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017		
Mútuos ativos						
Empresas controladas						
Gerdau Aços Longos S.A.	54	2.596	-	-		
Gerdau Açominas S.A.	-	2.719	-	-		
Empresa com controle em conjunto						
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	7.901	7		
Outros						
Fundação Gerdau	-	-	33.605	51.832		
Outros	<u> </u>	672	<u>-</u>	<u>-</u>		
	54	5.987	41.506	51.839		
Mútuos passivos						
Empresa controladora						
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	(38)	-		
Empresas controladas						
Gerdau Aços Longos S.A.	(2.422)	-	-	-		
Gerdau Trade Inc.	(6.974.280)	(6.093.327)	-	-		
Empresa com controle em conjunto						
Diaco S.A.	<u> </u>	<u> </u>	(1.395)	<u>-</u>		
	(6.976.702)	(6.093.327)	(1.433)			
	Períodos de 9	meses findos em	Períodos de 9	meses findos em		
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017		
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(282.945)	(244.389)	194			

b) Operações com partes relacionadas

				Controladora
			30/09/2018	31/12/2017
			Contas a receber	Contas a receber
	Compras	Vendas	(a pagar)	(a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Macsteel Inc.	-	115	-	-
Sipar Aceros S.A.	-	12.479	4.428	1.729
Gerdau Aços Longos S.A.	254.849	38.515	(20.765)	(25.982)
Gerdau Açominas S.A.	72.677	1.180	(3.951)	(1.308)
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	7.782	7.462	-
Outros	-	-	471	-
Empresas com controle compartilhado				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	53.287	84.625	12.586	9.953
	380.813	144.696	231	(15.608)

Nos períodos de 3 e 9 meses findo em 30/09/2018, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 448.925 e 1.106.325 em 30/09/2018, respectivamente (R\$ 257.928 e R\$ 499.148 em 30/09/2017) e de compras nos montantes de R\$ 43.800 e R\$ 92.559 em 30/09/2018 (R\$ 37.616 e R\$ 99.157 em 30/09/2017). O saldo líquido monta R\$ 1.013.765 em 30/09/2018 (R\$ 399.991 em 30/09/2017).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2018, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, representadas, dentre outras, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações, na controladora e no consolidado, foram despesas de R\$ 45 e R\$ 151 nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2018, respectivamente (R\$ 125 e R\$ 676 em 30/09/2017 em termos consolidados). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 111 e R\$ 334 no período de 3 e 9 meses, respectivamente, (R\$ 200 e R\$ 616 em 30/09/2017) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Ve ncime nto	30/09/2018	31/12/2017
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	2.001.950	1.654.000
Diaco S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	137.700	ago/18	-	128.019
Armacero-Matco S.A., Salomon Sack S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	214.793	ago/18	-	226.700
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.041.172	1.711.649
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	1.884.924	1.570.546
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.895.041	jan/19 - dez/21	2.237.323	1.797.856
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	41.233	6.550
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	3.669.807	3.031.974
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	207.150	set/19-set/21	28.627	85.920
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	2.169.333	1.792.291
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.129.985	out/27	2.602.535	2.150.200
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	229.435	out/18 - fev/19	286.574	287.690
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	4.429.703	abr/19 - fev/21	2.470.237	2.158.271
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	204.199	168.708
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 30 anos	46.460	mai/37	92.090	76.084
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	243.334	abr/19 - dez/30	242.716	282.534
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	7.007	dez/18	7.007	7.007
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.010	dez/18	-	33.080
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	770.000	jul/18	-	478.729
Gerdau Ameristeel Corporation; Gerdau Ameristeel US Inc.; Gerdau Macsteel Inc.; Comercial Gerdau Bolivia S.A.; Gerdau Metaldom S.A.; Sipar Aceros S.A.; Gerdau Hungria Holdings LLC; Aceros Corsa S.A. de C.V.; Gerdau Corsa S.A.P.I de C.V.; Gerdau GTL México S.A. de C.V.; Sidertul S.A. de C.V.; Steelchem Trading Corporation; Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A.; Gerdau Hungria Y CIA, S.R.C e Gerdau Laisa S.A.	Controladas e Empresas com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	-	out/20	382.333	178.200

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 1.186.114 em 30/09/2018 (R\$ 586.950 em 31/12/2017), que corresponde a 15.380 debêntures (7.977 em 31/12/2017). Em termos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 0 em 30/09/2018 (R\$ 348 em 31/12/2017), que corresponde a 0 debêntures (63 em 31/12/2017).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 30/09/2018, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 4.756 (R\$ 536 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 14.737 em 30/09/2018 (R\$ 8.432 em 30/09/2017) em termos consolidados. No período de 9 meses findo em 30/09/2018, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 11.827 (R\$ 1.587 em 30/09/2017) na controladora e R\$ 32.404 em 30/09/2018 (R\$ 25.157 em 30/09/2017) em termos consolidados. No período de 3 meses findo em 30/09/2018, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 223 e R\$ 406 (R\$ 0 e R\$ 291 em 30/09/2017) na controladora e no consolidado, respectivamente. No período de 9 meses findo em 30/09/2018, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 585 e R\$ 1.216 (R\$ 6 e R\$ 867 em 30/09/2017) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 5.209 na controladora e R\$ 6.315 no consolidado no período de 3 meses findo em 30/09/2018 (R\$ 256 e R\$ 3.603 em 30/09/2017, respectivamente). O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 14.042 na controladora e R\$ 17.835 no consolidado no período de 9 meses findo em 30/09/2018 (R\$ 879 e R\$ 10.930 em 30/09/2017, respectivamente).

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES COM FIDC - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento ("FIDC NP Barzel"), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/09/2018 o montante de R\$ 918.933 na Controladora e no Consolidado em "Obrigações com FIDC" (R\$ 1.135.077 em 31/12/2017). Em 31/07/2018, o Fundo decidiu alienar parte dos direitos creditórios e a Companhia exerceu o seu direito de primeira oferta, adquirindo tais direitos pelos seus respectivos valores contábeis, mediante o pagamento de R\$ 286.472.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	1	30/09/2018		31/12/2017			
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais			
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.137.327.184	571.929.945	1.137.018.570			
Aquisições de ações para tesouraria	-	(10.000.000)	-	-			
Exercício de opções de compra de ações	-	1.569.144	-	308.614			
Cessão e transferência de ações		1.309.336	<u> </u>				
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.130.205.664	571.929.945	1.137.327.184			

Em 30/09/2018 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

											Composição	acionária
					30	0/09/2018					31	1/12/2017
Acionistas	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A.*	557.898.901	97,3	95.469.922	8,3	653.368.823	38,0	557.898.901	97,3	95.471.131	8,3	653.370.032	38,0
Investidores institucionais brasileiros	281.788	0,0	129.038.799	11,3	129.320.587	7,5	254.785	0,0	155.227.424	13,5	155.482.209	9,0
Investidores institucionais estrangeiros	7.737.249	1,4	412.570.748	36,0	420.307.997	24,5	7.254.556	1,3	708.109.387	61,8	715.363.943	41,6
Outros acionistas	6.012.007	1,0	493.126.195	43,0	499.138.202	29,0	6.521.703	1,1	178.519.242	15,6	185.040.945	10,8
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	15.825.581	1,4	17.523.119	1,0	1.697.538	0,3	8.704.061	0,8	10.401.599	0,6
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

^{*} A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

			3	0/09/2018	31/12/2017					
	Ações	Ações Ações			Ações		Ações			
	Ordinárias	R\$	Preferenciais	R\$	Ordinárias	R\$	Preferenciais	R\$		
Saldo inicial	1.697.538	557	8.704.061	75.528	1.697.538	557	9.012.675	98.189		
Recompras	-	-	10.000.000	149.711	-	-	-	-		
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(1.569.144)	(27.265)	-	-	(308.614)	(22.661)		
Cessão e transferência de ações	-		(1.309.336)	(11.622)						
Saldo final	1.697.538	557	15.825.581	186.352	1.697.538	557	8.704.061	75.528		

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 11,78.

c) Reservas de lucros

- I) Legal pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.
- II) Incentivos fiscais pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.
- III) Investimentos e Capital de Giro é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

- d) Ajustes de avaliação patrimonial são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.
- e) Dividendos a Companhia efetuou crédito de dividendos aos acionistas nos montantes apresentados abaixo:

			Ações em			
Período	Natureza	R\$/ação	circulação (mil)	Crédito	Pagamento	Valor
1º trimestre	Juros	0,08	1.701.894	21/05/2018	01/06/2018	136.151
2° trimes tre	Juros	0,14	1.702.095	21/08/2018	31/08/2018	238.294

Os dividendos creditados durante o período constituem-se em (i) antecipação do dividendo mínimo estatutário e/ou (ii) por conta de reservas de lucros pré existentes, com base no lucro ajustado do exercício.

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO

Básico

					Período de 3 n	neses findos em
-			30/09/2018		1 criodo de 3 n	30/09/2017
-	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares,	exceto ações e dado	s por ação)	(Em milhares,	exceto ações e dados	por ação)
Numerador						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas	262.755	521 155	704010	45.000	00.676	124.774
ordinários e preferenciais	263.755	521.155	784.910	45.098	89.676	134.774
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das						
ações em tesouraria.	571.931.352	1.130.081.616		571.929.945	1.137.255.451	
-			-			
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,46	0,46	_	0,08	0,08	
			_		D. 4. 1. 1. 0.	6 1
_			30/09/2018		Periodo de 9 n	30/09/2017
-	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
=		T T CTCT CHICTURE	1000	OT GITTEET TEED	T Telefellelling	1000
	(Em milhares,	exceto ações e dado	s por ação)	(Em milhares,	exceto ações e dados	por ação)
Numerador	(Em milhares,	exceto ações e dado	s por ação)	(Em milhares,	exceto ações e dados	por ação)
Numerador Lucro líquido alocado disponível para acionistas				,	,	•
- 10	(Em milhares,	exceto ações e dado	s por ação) 1.920.527	(Em milhares,	exceto ações e dados 682.038	por ação) 1.025.138
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais				,	,	•
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais Denominador				,	,	•
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais Denominador Média ponderada de ações deduzindo a média das	645.261	1.275.266		343.100	682.038	•
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais Denominador				,	,	•
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais Denominador Média ponderada de ações deduzindo a média das	645.261	1.275.266		343.100	682.038	•

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Diluído		
	30/09/2018 Per	10do de 3 meses findo em 30/09/2017
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais Mais:	521.155	89.676
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	2.086	416
	523.241	90.092
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias Menos:	263.755	45.098
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(2.086)	(416)
<u> </u>	261.669	44.682
Denominador diluído		
Média ponderada das ações Ações ordinárias	571.931.352	571.929.945
Ações preferenciais	5119511052	0,102,010
Média ponderada das ações preferenciais	1.130.081.616	1.137.255.451
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	13.570.954	15.933.560
Total	1.143.652.570	1.153.189.011
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)*	0,46	0,08
<u> </u>	Per 30/09/2018	ríodo de 9 meses findo em 30/09/2017
N 1 11 (1		
Numerador diluído Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais Mais:	1.275.266	682.038
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial		
incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	5.555 1.280.821	3.051 685.089
	1.280.821	083.089
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias Menos:	645.261	343.100
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(5.555)	(3.051)
	639.706	340.049
Denominador diluído Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.932.795	571.929.945
Ações preferenciais	4 400 - 1- 1-	
		1.136.921.213 15.334.022
		1.152.255.235
Ações preferenciais Média ponderada das ações preferenciais Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo Total	1.130.342.166 14.781.941 1.145.124.107	15.

0,60

1,12

Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)*

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2017	20.433.491
Outorgadas	3.170.952
Canceladas	(1.901.782)
Exercidas	(2.727.577)
Em 31/12/2017	18.975.084
Outorgadas	2.396.922
Canceladas	(1.534.766)
Exercidas	(3.501.227)
Em 30/09/2018	16.336.013

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2018, foram de R\$ 13.416 e R\$ 34.452, respectivamente (R\$ 6.503 e R\$ 18.896 em 30/09/2017, respectivamente).

A Companhia possui, em 30/09/2018, um total de 15.825.581 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 17, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

b) Plano de opções de ações:

				Consolidado
		30/09/2018		31/12/2017
	Número de	Preço médio	Número de	Preço médio de
	opções	de exercício	opções	exercício
		R\$		R\$_
No início do exercício	292.391	18,16	569.115	16,64
Opções exercidas	(33.499)	14,86	-	-
Opções canceladas	(243.412)	18,62	(276.724)	15,11
No final do período	15.480	16,57	292.391	17,91

A cotação média da ação em 30/09/2018 foi de R\$ 15,72 (R\$ 11,19 em 31/12/2017).

				Consolidado
				Quanti dade
		Prazo médio	Preço médio de	disponível em
Preço de exercício	Quanti dade	das opções	exercício	30/09/2018*
			R\$	
R\$ 17,42	10.754	0,4	15,68	10.754
R\$ 18,58	4.726	4,3	18,58	4.726
	15.480		i	15.480

^{*} O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/09/2018 é de 15.480 (57.668 em 31/12/2017).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

apresenta, a seguir, o detamamento da Demonstração do				Controladora
	Período de 3 me	eses findos em	Período de 9 m	eses findos em
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Depreciação e amortização	(33.001)	(26.942)	(98.058)	(81.047)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(109.439)	(53.600)	(300.859)	(145.912)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(538.685)	(199.053)	(1.311.528)	(538.104)
Fretes	(42.910)	(13.079)	(97.737)	(34.183)
Outras despesas/receitas	(51.554)	(11.905)	(155.321)	(49.518)
Reversão de passivos contingentes, líquido	<u> </u>	<u>-</u>		116.925
	(775.589)	(304.579)	(1.963.503)	(731.839)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(724.036)	(292.674)	(1.808.182)	(799.246)
Despesas com vendas	(7.457)	(1.137)	(20.631)	(3.108)
Despesas gerais e administrativas	(28.663)	(17.880)	(79.599)	(49.189)
Outras receitas operacionais	2.109	12.018	8.384	22.960
Outras despesas operacionais	(17.542)	(4.906)	(63.475)	(20.181)
Reversão de passivos contingentes, líquido	(17.512)	-	(03.173)	116.925
1.6 or one de passer ou commigenies, riquide	(775.589)	(304.579)	(1.963.503)	(731.839)
				Consolidado
	Período de 3 me	eses findos em	Período de 9 m	eses findos em
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Depreciação e amortização	(477.827)	(514.443)	(1.387.888)	(1.568.676)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.517.311)	(1.355.330)	(4.330.146)	(4.131.630)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(8.201.881)	(6.054.165)	(22.571.910)	(17.160.918)
Fretes	(776.580)	(577.788)	(2.124.011)	(1.674.420)
Outras despesas/receitas	(410.352)	(364.906)	(1.240.663)	(1.122.604)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	(177.627)	-	(228.948)	(72.478)
Reversão de passivos contingentes, líquido	_	_	_	929.711
	(11.561.578)	(8.866.632)	(31.883.566)	(24.801.015)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(10.973.599)	(8.501.724)	(30.413.955)	(24.535.643)
Despesas com vendas	(141.254)	(130.887)	(449.254)	(402.630)
Despesas gerais e administrativas	(277.071)	(265.667)	(820.449)	(853.853)
Outras receitas operacionais	63.674	87.416	153.380	227.350
Outras despesas operacionais	(55.701)	(55.770)	(124.340)	(93.472)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de	(177.627)	(33.770)	(228.948)	(72.478)
participações em controladas	(177.027)		(220.710)	(72.170)
Reversão de passivos contingentes, líquido	_	-	_	929.711
	(11.561.578)	(8.866.632)	(31.883.566)	(24.801.015)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

				Controladora
	Período de 3 i	meses findo em	Período de 9 i	meses findo em
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Rendimento de aplicações financeiras	293	51	888	146
Juros recebidos e outras receitas financeiras	19.430	12.206	24.549	55.667
Total Receitas Financeiras	19.723	12.257	25.437	55.813
Juros sobre a dívida	(19.518)	(21.659)	(43.669)	(70.306)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(131.051)	(117.056)	(394.766)	(378.697)
Total Despesas Financeiras	(150.569)	(138.715)	(438.435)	(449.003)
Variação cambial, líquida	(255.025)	251.803	(1.213.088)	166.323
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	44.751
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	137	-	1.170	-
Resultado Financeiro, Líquido	(385.734)	125.345	(1.624.916)	(182.116)
				C1! 1- 1-
	Período de 3 n	C	Don's Jo Jo O	Consolidado meses findo em
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
-	30/07/2010	30/07/2017	30/07/2010	30/07/2017
Rendimento de aplicações financeiras	17.521	22.485	44.123	72.177
Juros recebidos e outras receitas financeiras	39.613	30.707	78.297	106.929
Total Receitas Financeiras	57.134	53.192	122.420	179.106
Juros sobre a dívida	(310.581)	(329.928)	(880.825)	(1.033.700)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(90.663)	(79.770)	(273.714)	(293.015)
Total Despesas Financeiras	(401.244)	(409.698)	(1.154.539)	(1.326.715)
Variação cambial, líquida	(114.400)	101.653	(509.673)	80.302
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	369.819
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	16.996	777	44.051	(7.829)
Resultado Financeiro, Líquido	(441.514)	(254.076)	(1.497.741)	(705.317)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:											Período de 3 m	eses findo em:
_	(Operação Brasil Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação	Aços Especiais	Elimi	nações e ajustes		Consolidado	
_	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida de vendas	4.390.425	3.243.858	5.753.188	4.003.295	907.610	929.718	2.305.050	1.647.886	(520.652)	(348.553)	12.835.621	9.476.204
Custo das vendas	(3.602.181)	(2.878.139)	(5.155.108)	(3.810.617)	(762.480)	(800.269)	(1.976.681)	(1.360.261)	522.851	347.562	(10.973.599)	(8.501.724)
Lucro bruto	788.244	365.719	598.080	192.678	145.130	129.449	328.369	287.625	2.199	(991)	1.862.022	974.480
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(137.001)	(135.694)	(158.101)	(137.291)	(23.041)	(42.367)	(55.738)	(41.711)	(44.444)	(39.491)	(418.325)	(396.554)
Outras receitas (despesas) operacionais	9.024	1.110	(886)	6.809	1.205	3.852	2.927	3.153	(4.297)	16.722	7.973	31.646
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas	-	-	=	-	-	-	=	=	(177.627)	-	(177.627)	=
de participações em controladas												
Resultado da equivalência patrimonial			(20.045)	(43.997)	4.680	6.831	7.296	3.070	5.480	4.924	(2.589)	(29.172)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	660.267	231.135	419.048	18.199	127.974	97.765	282.854	252.137	(218.689)	(18.836)	1.271.454	580.400
Resultado financeiro, líquido	(101.552)	(139.269)	(10.976)	(6.637)	(42.127)	(13.284)	(36.401)	(30.391)	(250.458)	(64.495)	(441.514)	(254.076)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	558.715	91.866	408.072	11.562	85.847	84.481	246.453	221.746	(469.147)	(83.331)	829,940	326.324
Imposto de renda e contribuição social	(138.806)	(18.203)	(79.362)	23.776	(21.890)	(37.490)	(59.315)	(61.953)	259.950	(87,601)	(39.423)	(181.471)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	419.909	73.663	328.710	35.338	63.957	46.991	187.138	159.793	(209.197)	(170.932)	790.517	144.853
Eucro (Freguizo) ilquido do período									(======)	(
Informações suplementares:												
Decide Keedle Is and a section of the	464.748	302.757	24.002	15.002	1.413	1.723	30.489	29.071	=	-	520.652	348.553
Receita líquida de vendas entre segmentos												
B 1.71 2.7	231.166	226.452	136.279	170.073	23.063	32.180	87.319	85.738	_	_	477.827	514.443
Depreciação/amortização							21.627					
_												
_	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	=	=	358.147	346.080	750.229	584.898	215.336	199.647	148.644	149.674	1.472.356	1.280.299
Ativos totais	17.837.493	17.051.262	18.503.747	14.872.755	4.570.456	5.208.265	10.229.747	8.834.041	4.977.531	4.335.438	56.118.974	50.301.761
Passivos totais	10.623.932	9.592.948	4.180.264	3.315.546	1.141.805	1.711.963	2.831.841	2.753.091	10.578.899	9.034.272	29.356.741	26.407.820

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Informações por segmentos de negócio:											Período de 9 r	meses findo em:
	Operação Brasil Operação América do Norte		Operação América do Sul Operação Aços Especiais			Elimi	nações e ajustes		Consolidado			
_	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida de vendas	11.799.313	9.088.141	15.592.648	11.530.776	2.982.412	2.900.768	6.169.999	4.620.184	(1.284.596)	(1.039.148)	35.259.776	27.100.721
Custo das vendas	(9.669.955)	(8.046.348)	(14.250.069)	(11.036.742)	(2.529.936)	(2.551.121)	(5.250.645)	(3.939.607)	1.286.650	1.038.175	(30.413.955)	(24.535.643)
Lucro bruto	2.129.358	1.041.793	1.342.579	494.034	452.476	349.647	919.354	680.577	2.054	(973)	4.845.821	2.565.078
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(417.096)	(412.339)	(475.908)	(432.078)	(105.348)	(145.189)	(141.569)	(130.102)	(129.782)	(136.775)	(1.269.703)	(1.256.483)
Outras receitas (despesas) operacionais	9.548	6.362	15.546	16.902	(6.449)	10.349	6.922	11.044	3.473	89.221	29.040	133.878
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas	=	=	=	=	=	=	=	-	(228.948)	(72.478)	(228.948)	(72.478)
de participações em controladas												
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	=	-	=	-	-	-	-	929.711	-	929.711
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(50.435)	(80.561)	56.963	24.349	15.706	9.257	16.703	14.544	38.937	(32.411)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.721.810	635.816	831.782	(1.703)	397.642	239.156	800.413	570.776	(336.500)	823.250	3.415.147	2.267.295
Resultado financeiro, líquido	(314.460)	(438.128)	(32.906)	(30.013)	(156.358)	(45.876)	(92.456)	(96.303)	(901.561)	(94.997)	(1.497.741)	(705.317)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.407.350	197.688	798.876	(31.716)	241.284	193.280	707.957	474.473	(1.238.061)	728.253	1.917.406	1.561.978
Imposto de renda e contribuição social	(351.614)	(45.554)	(167.605)	105.339	(68.033)	(85.215)	(164.465)	(140.108)	771.528	(351.526)	19.811	(517.064)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.055.736	152.134	631.271	73.623	173.251	108.065	543.492	334.365	(466.533)	376.727	1.937.217	1.044.914
Informações suplementares:												
Description of the control of the co	1.154.466	914.082	65.207	45.582	4.967	4.833	59.956	74.651	-	-	1.284.596	1.039.148
Receita líquida de vendas entre segmentos												
Depreciação/amortização	663.105	683.410	383.032	514.123	75.673	113.782	266.078	257.361	-	-	1.387.888	1.568.676
<u> </u>												
<u> </u>	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	358.147	346.080	750.229	584.898	215.336	199.647	148.644	149.674	1.472.356	1.280.299
Ativos totais	17.837.493	17.051.262	18.503.747	14.872.755	4.570.456	5.208.265	10.229.747	8.834.041	4.977.531	4.335.438	56.118.974	50.301.761
Passivos totais	10.623.932	9.592.948	4.180.264	3.315.546	1.141.805	1.711.963	2.831.841	2.753.091	10.578.899	9.034.272	29.356.741	26.407.820

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia, despesas corporativas, ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas e coligadas, reversão de passivos contingentes, líquido e reversão de atualização de passivos contingentes, líquido, no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

									Período de 3	meses findo em:
Informações por área geográfica:		Brasil	América Latina		Amé	rica do Norte (2)		Ásia	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida de vendas	4.841.973	3.501.049	1.072.264	1.136.500	6.733.398	4.678.608	187.986	160.047	12.835.621	9.476.204
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos totais	25.545.946	23.872.075	5.515.263	6.009.394	24.256.369	19.629.950	801.396	790.342	56.118.974	50.301.761
 Não inclui as operações do Brasil. Não inclui as operações do México. 									Período de 9	meses findo em:
Informações por área geográfica:		Brasil		América Latina (1)	Amé	rica do Norte (2)		Ásia		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida de vendas	12.828.357	9.650.278	3.616.511	3.469.167	18.249.565	13.573.787	565.343	407.489	35.259.776	27.100.721
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos totais	25.545.946	23.872.075	5.515.263	6.009.394	24.256.369	19.629.950	801.396	790.342	56.118.974	50.301.761
(1)										

Não inclui as operações do Brasil.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2017, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de novembro de 2018

impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 506 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 3.422 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 265 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 999 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 310 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 3.596 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 318 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 1.254 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2018.

A Companhia manterá ao longo de 2018 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

- I) Em 31/10/2018, a Companhia concluiu a venda de sua participação societária na Gerdau Hungria KFT Y CIA Sociedad Regular Colectiva, uma subsidiária da Companhia localizada na Espanha e detentora de 98,89% das ações da Gerdau Steel India Ltd. para Blue Coral Investment Holdings Pte. Ltd e Mountainpeak Investment Holdings Ltd, conforme comunicado divulgado ao mercado em 27/08/2018. Esta venda compreende 100% das suas operações e ativos na Índia, incluindo a unidade industrial de aços especiais localizada em Tadipatri, com capacidade anual instalada de 250 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de aço laminado.
- II) Em 5/11/2018, a Companhia concluiu a venda de quatro usinas produtoras de vergalhões, assim como unidades de corte e dobra de aço nos Estados Unidos, para a Commercial Metals Company (CMC), O acordo incluiu as usinas de Jacksonville (FL), Knoxville (TN), Rancho Cucamonga (CA) e Sayreville (NJ), assim como todas as unidades de corte e dobra da Gerdau nos Estados Unidos. O valor econômico da transação é de US\$ 600 milhões, conforme anunciado em 2/01/2018, assim como, aproximadamente, US\$ 100 milhões de ajustes estimados no capital de giro. O preço de compra está sujeito a ajustes habituais no valor de aquisição, conforme descrito no Acordo de Compra. O caixa recebido será usado para redução de endividamento.
- III) Em 5/11/2018, a Diretoria efetuou proposta relativa à antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social, referente ao exercício social em curso, a serem pagos na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/11/2018, no montante de R\$ 221,2 milhões (R\$ 0,13 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 3/12/2018, e foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 6/11/2018.
